

EXIGÊNCIA RELATIVA DE ZINCO POR DIFERENTES CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO. M.P. Barbosa Filho. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

Plantas de arroz de sequeiro, cultivadas em áreas que receberam calcário para elevar o pH acima de 6,0, têm apresentado sintomas de deficiência de Zn e queda acentuada em produtividade. Embora a calagem tenha um efeito negativo na produção e na absorção de Zn, é possível que haja diferenças entre cultivares quanto a suas exigências em Zn. Com este objetivo foi conduzido um ensaio em vasos (6 kg) em condições de casa telada, com amostras da camada arável de um Latossolo Vermelho Escuro distrófico que apresentava 0,8 ppm de Zn e pH em H₂O 4,8. Foram cultivadas dez cultivares de arroz (Guarani, Centro América, Araguaia, Rio Paranaíba, Cabaçú, Cuiabana, Guaporé, IAC-47, IAC-165 e Mearim), em dois níveis de Zn (sem aplicação de Zn e 10 mg.kg⁻¹ de solo) na ausência e na presença de calcário (2,5 g/kg de solo), quantidade suficiente para elevar o pH a 6,4. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado com três repetições. As cultivares responderam de forma diferente ao Zn quando se aplicou ou não calcário. Na presença de calcário todas as cultivares responderam à aplicação de Zn. Exceção é feita a cv. Cuiabana que embora tenha mostrado maior produção de palha, foi a que menos produziu em termos de grãos. Este resultado indica que a produção de matéria seca em estádios iniciais de crescimento nem sempre é um bom parâmetro para avaliar resposta de plantas ao Zn, pois não se sabe o que aconteceria caso o tratamento fosse avaliado no final do ciclo da cultura. A 'Araguaia' foi a cultivar que mais respondeu ao Zn, com produtividade de 95% a mais de grãos, que o tratamento sem Zn. Entretanto, nos tratamentos sem calcário as cultivares não apresentaram resposta significativa ao Zn, porém houve diferenças entre elas. As maiores produtividades foram obtidas com a cv. Mearim, independente da aplicação de Zn ou calcário. A aplicação do equivalente a 5 t/ha (PRNT = 100%) de calcário provocou uma redução marcante da produção de matéria seca de palha e de grãos de todas as cultivares.